



**PROGRAMA DE DISCIPLINA – 2024.1**

<b>Área</b>	(X) Estudos de Língua ( ) Estudos de Literatura
<b>Especialidade</b>	( ) Língua Portuguesa ( ) Literatura Brasileira (X) Linguística ( ) Literatura Portuguesa ( ) Literaturas de Língua Inglesa ( ) Teoria da Literatura e Literatura Comparada
<b>Nível</b>	(X) Mestrado ( ) Doutorado

<b>Disciplina</b>	Pesquisa Orientada
<b>Tema</b>	<b>Linguística Cognitiva</b>
<b>Professor(es)</b>	<b>Julia Scamparini</b>
<b>Dia e horário</b>	<b>2ª feira – 14:00 às 17:20</b>
<b>Recursos audiovisuais</b>	( ) Sim ( ) Não (X) Eventualmente ( ) Disciplina em modalidade remota com aulas e atividades síncronas.

**Ementa**

Pesquisa orientada oferecida à mestranda Fernanda Capulot Ruas.

**Programa**

A Linguística Cognitiva e suas bases estáveis e emergentes de conhecimento: esquemas imagéticos, frames, domínios, modelos cognitivos idealizados e espaços mentais.

**Bibliografia inicial**

FAUCONNIER, Gilles. Mappings in thought and language. Cambridge: Cambridge University Press, 1997. \_\_\_\_\_; TURNER, Mark. The way we think: conceptual blending and the mind's hidden complexities. New York: Basis Books, 2002.

FILLMORE, C. Frame Semantics. In: GEERAERTS, D. (ed.). Cognitive linguistics: basic readings. Berlin/New York: Mouton de Gruyter, 2006. p. 373- 400.

BENTES, A.C. (Org.) Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2007. p. 301-310.

GEERAERTS, Dirk (ed.). Cognitive linguistics: basic readings. Berlin/New York: Mouton de Gruyter, 2006.

KOCH, I.G.V.; CUNHA-LIMA, M.L. Do cognitivismo ao sociocognitivismo. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A.C. (Org.) Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2007. p. 251-300.

LAKOFF, George. Women, fire and dangerous things. Chicago: Chicago University Press, 1987. \_\_\_\_\_; JOHNSON, Mark. Metáforas da vida cotidiana. Campinas-SP: Mercado de Letras; São Paulo:

EDUC, 2002.

PINHEIRO, D.; FERRARI, L. Linguística funcional, linguística cognitiva e gramática de construções: mapeando o campo das abordagens cognitivo-funcionais. REVISTA LINGUÍSTICA, V. 16, Número Especial Comemorativo, nov. 2020, p. 595-621.